

RELEASE DE RESULTADOS 2T12

14 DE AGOSTO DE 2012

Cotação de Fechamento
VLID R\$ 33,48

Valor de Mercado
R\$ 1,9 bilhão

Base Acionária
Total de Ações: 55.750.000
Free-Float: 96,6%

Valid apresenta EBITDA de R\$ 58,6 milhões, 28,5% superior ao 2T11

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Valid Argentina, Interprint, Valid Espanha, Valid Certificadora Digital, PPI e Incard¹, de acordo com a Legislação Societária Brasileira e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, com exceção do investimento societário de 30% na M4U, cujo resultado é apresentado via equivalência patrimonial.

Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
affonso@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7202

Rita Carvalho
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Website

www.valid.com.br/ri

Endereços:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

Destaques

- Receita Líquida cresceu 14,1% no 2T12, em relação ao 2T11;
- Lucro Líquido Ajustado² de R\$ 41,6 milhões, 23,8% superior ao 2T11;
- Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio no valor bruto de R\$ 0,3145 por ação;
- Certificação Digital: Receita Líquida de R\$ 2,4 milhões no 2T12, e credenciamento da Valid como Autoridade Certificadora no final de julho;
- Aquisição da empresa americana PPI Secure Solutions, marcando o primeiro passo em direção ao promissor mercado americano.

¹ - 50% de participação

² - Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo

RELEASE DE RESULTADOS 2T12



RELEASE DE RESULTADOS	2T 11	2T 12	Var.%	6M 11	6M 12	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	212,0	242,0	14,1%	418,0	473,9	13,4%
EBITDA¹	45,6	58,6	28,5%	88,7	110,8	24,9%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>20,9%</i>	<i>23,4%</i>	<i>2,5p.p.</i>	<i>20,7%</i>	<i>22,7%</i>	<i>2,0p.p.</i>
Lucro Líquido³	33,6	41,6	23,8%	56,8	69,6	22,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>15,8%</i>	<i>17,2%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>14,7%</i>	<i>1,1p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	44,7	41,2	-7,8%	93,6	82,7	-11,7%
Identificação	3,4	3,8	11,8%	6,8	7,5	10,3%
Telecom	17,2	25,7	49,4%	31,6	47,9	51,6%
Certificados Digitais (em milhares)		10,2			11,7	
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	34,6	50,2		66,3	86,2	
Despesas/(receitas) financeiras	2,5	2,6		6,1	5,9	
Depreciação	7,1	7,2		14,2	14,3	
Outras receitas/Despesas operacionais	-0,1	-2,1		0,2	-1,6	
Equivalência patrimonial	0,4	0,7		0,8	1,2	
Resultados não recorrentes	1,1	-		1,1	4,8	
EBITDA	45,6	58,6		88,7	110,8	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	98,6	101,3	2,7%	199,3	204,8	2,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>46,5%</i>	<i>41,9%</i>	<i>-4,6p.p.</i>	<i>47,7%</i>	<i>43,2%</i>	<i>-4,5p.p.</i>
EBITDA	15,3	15,6	2,0%	30,4	31,6	4,0%
Margem EBITDA	<i>15,5%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>15,3%</i>	<i>15,4%</i>	<i>0,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>33,6%</i>	<i>26,7%</i>	<i>-6,9p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-5,8p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	44,7	41,2	-7,8%	93,6	82,7	-11,7%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	61,1	72,2	18,2%	119,1	141,1	18,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>1,0p.p.</i>	<i>28,5%</i>	<i>29,8%</i>	<i>1,3p.p.</i>
EBITDA ¹	19,1	28,7	50,3%	38,3	51,9	35,5%
Margem EBITDA	<i>31,2%</i>	<i>39,8%</i>	<i>8,6p.p.</i>	<i>32,1%</i>	<i>36,8%</i>	<i>4,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>41,8%</i>	<i>48,9%</i>	<i>7,1p.p.</i>	<i>43,1%</i>	<i>46,8%</i>	<i>3,7p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	3,4	3,8	11,8%	6,8	7,5	10,3%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	52,3	66,1	26,3%	99,6	125,2	25,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>24,7%</i>	<i>27,3%</i>	<i>2,6p.p.</i>	<i>23,8%</i>	<i>26,4%</i>	<i>2,6p.p.</i>
EBITDA	11,2	17,8	58,9%	20,0	30,8	54,0%
Margem EBITDA ²	<i>19,1%</i>	<i>24,0%</i>	<i>4,9p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>22,0%</i>	<i>4,2p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>24,6%</i>	<i>30,4%</i>	<i>23,6%</i>	<i>22,6%</i>	<i>27,8%</i>	<i>5,2p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	17,2	25,7	49,4%	31,6	47,9	51,6%
* Valor da equivalência patrimonial	1,2	1,9		2,3	3,3	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida		2,4			2,8	
<i>% da Receita líquida</i>		<i>1,0%</i>			<i>0,6%</i>	
EBITDA		-3,5			-3,5	
Margem EBITDA						
<i>% do EBITDA total</i>		<i>-6,0%</i>			<i>-3,1%</i>	
Volume de vendas (em milhares)		10,2			11,7	

¹ EBITDA 2T11, 6M11, 6M12 : Ajustado por despesas não recorrentes

² Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Nosso desempenho neste 2º trimestre do ano foi, mais uma vez, muito bom. Alcançamos um EBITDA de R\$ 58,6 milhões, já incorporando as perdas esperadas da Valid Certificadora. O número representou um aumento de 28,5% na comparação com o mesmo período de 2011 e 12,3% acima do 1T12. Comparativamente ao mesmo período de 2011, todas as nossas divisões reportaram aumento do EBITDA. O lucro líquido foi de R\$ 41,6 milhões, com margem líquida de 17,2%, representando um avanço de 23,8% em relação ao 2T11.

No acumulado do 1S12, a receita líquida consolidada foi de R\$ 473,9 milhões, com evolução de 13,4% em relação ao 1S11. O EBITDA alcançou R\$ 110,8 milhões, 24,9% superior em relação ao 1S11 e o lucro líquido foi de R\$ 69,6 milhões, representando um aumento de 22,5% quando comparado com o acumulado no mesmo período do exercício passado.

A divisão de Telecom foi a que apresentou a melhor performance neste trimestre, reportando um aumento no volume de 49,4% em relação ao 2T11, com receita líquida 26,3% superior e EBITDA 58,9% acima na comparação com o mesmo período do exercício passado e muito acima das nossas expectativas. Não esperamos manter este ritmo de crescimento no segundo semestre do ano, uma vez que acreditamos que grande parte da necessidade de *SIM Cards* das operadoras foi antecipada ao longo deste primeiro semestre.

A divisão de Sistemas de Identificação também apresentou um crescimento robusto em comparação ao 2T11, reflexo de um mix mais favorável de carteiras emitidas nos estados que agregamos mais serviços. A receita líquida foi 18,2% superior e observamos um avanço no EBITDA de 50,3%.

A revisão das carteiras de crédito por parte dos bancos continuou impactando os resultados da divisão de Meios de Pagamento, mas mesmo diante desse cenário desfavorável mantivemos variação positiva, reportando um aumento de 2,7% na Receita Líquida e 2,0% de EBITDA em relação ao 2T11.

No 1T12 demos início às operações da Valid Certificadora, gerando para o 2T12 receita líquida de R\$ 2,4 milhões e não mais reportando seus resultados como sendo não-recorrentes.

No dia 25 de julho, anunciamos o credenciamento da empresa como Autoridade Certificadora de Primeiro Nível, o que permite a emissão própria de certificados digitais. O desafio agora é realizar parcerias estratégicas, que nos possibilitarão conquistar parte deste mercado até o final de 2012, alcançando a ambiciosa marca de 150 mil clientes.

Em maio de 2012, anunciamos nossa entrada nos EUA. Um passo importante para nós em direção ao maior mercado consumidor do mundo, que adotará a tecnologia EMV como meio predominante de pagamentos e onde também vislumbramos oportunidades para oferecermos as soluções Valid nas áreas de Telecom e Sistemas de Identificação.

A recente aquisição vai de encontro a um dos pilares da nossa estratégia de crescimento e criação de valor para nossos acionistas, qual seja, a constante análise de potenciais oportunidades, inclusive em novos mercados geográficos, sempre tendo como foco o reforço do nosso core business.

Por fim, agradecemos a confiança de nossos acionistas e reiteramos nosso compromisso de continuar trabalhando de maneira eficiente e dedicada para a criação de valor na Valid.

A Administração,

VALID

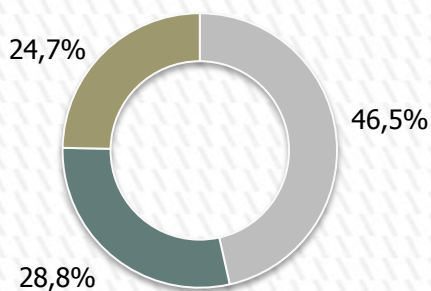
PERFORMANCE FINANCEIRA

No 2T12 a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 242,0 milhões, 14,1% superior aos R\$ 212,0 milhões registrado no 2T11. No acumulado do ano, o aumento foi de 13,4% (R\$ 473,9 milhões nos 6M12 em comparação a R\$ 418,0 milhões em 6M11).

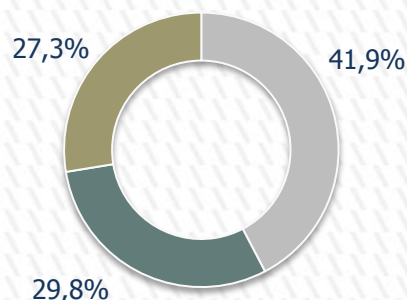
Os destaques foram as divisões de Sistemas de Identificação e Telecomunicações, com expressivos aumentos em comparação ao 2º trimestre de 2011, tanto da receita (18,2% e 26,3% respectivamente) e principalmente do EBITDA (50,3% e 58,9%).

A divisão de Meios de Pagamento apresentou receita líquida de R\$ 101,3 milhões, 2,7% superior ao 2T11. A revisão das carteiras de crédito por parte dos bancos fez com que esta divisão obtivesse um crescimento tímido nos dois primeiros trimestres de 2012, entretanto, já observamos uma leve recuperação para os próximos trimestres do ano.

Composição da Receita 2T11



Composição da Receita 2T12*



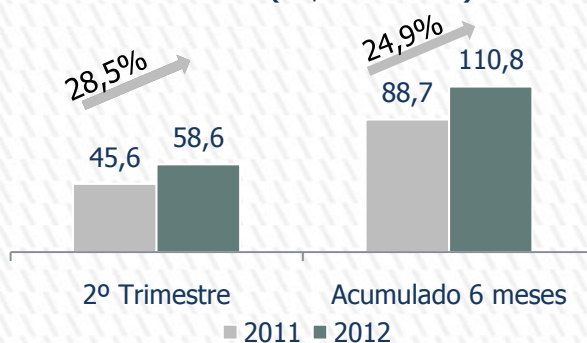
■ Meios de Pagamento ■ Sistemas de Identificação ■ Telecomunicações

O EBITDA no 2T12 alcançou a marca de R\$ 58,6 milhões. Em relação ao 2T11, o EBITDA teve um expressivo aumento de 28,5%. Além disso, no acumulado do ano, o aumento foi de 24,9% em relação ao 1º semestre de 2011, passando de R\$ 88,7 milhões para R\$ 110,8 milhões.

A margem EBITDA consolidada atingiu 23,4% no período, 2,5 p.p superior em relação ao 2T11 (20,9%).

O Lucro Líquido Ajustado passou de R\$ 33,6 milhões no 2T11 para R\$ 41,6 milhões no 2T12, representando um aumento de 23,8% entre os períodos. Quando comparamos o resultado nos 6M12 com os 6M11, o aumento fica em 22,5% (R\$ 69,6 milhões x R\$ 56,8 milhões).

EBITDA (R\$ milhões)



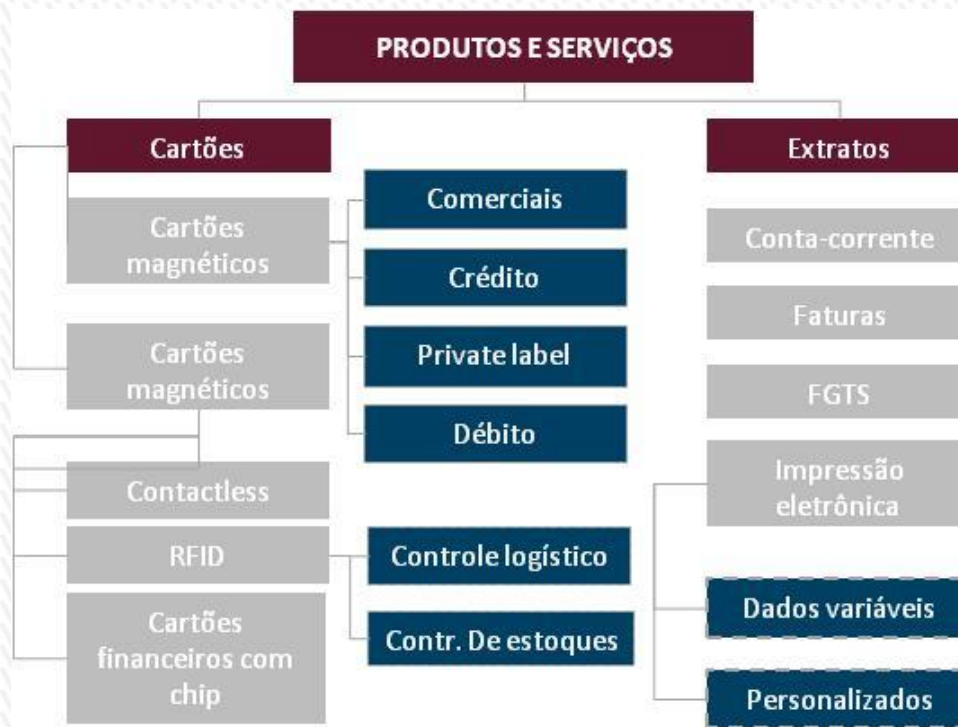
*Não considerando a participação de 1% da Valid Certificadora.

MEIOS DE PAGAMENTO

A tecnologia revoluciona a cada dia o setor de Meios de Pagamentos. A Valid está sempre perto de seus clientes e acompanha de perto as oportunidades de atender aos desejos de um consumidor que exige cada vez mais segurança e comodidade, seja através de cartões magnéticos, chips ou transações mobile. São muitos anos de experiência atuando nesse segmento desafiador que tem como clientes grandes instituições financeiras e varejistas.

Com 160 milhões de extratos entregues mensalmente, 800 milhões de cheques no último ano e milhões de cartões produzidos em 3 fábricas, a Valid é responsável pela produção de 26% dos cartões com chip do Brasil e 40% dos cartões magnéticos. Além disso, produzimos 70% dos cartões bancários da Argentina.

A divisão de Meios de Pagamentos é composta por:



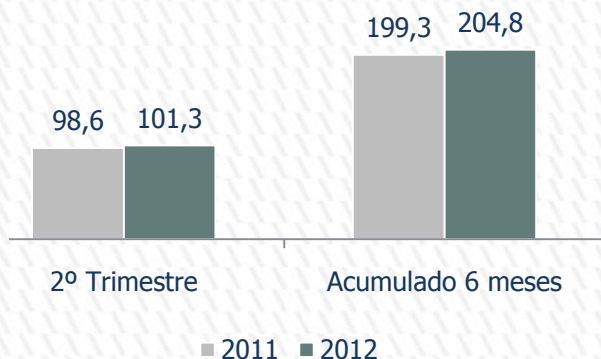
Neste trimestre, o volume de cartões emitidos caiu 7,8% em comparação ao 2T11 (44,7 milhões x 41,2 milhões). A Receita Líquida da divisão chegou a R\$ 101,3 milhões, que significa um aumento de 2,7% em relação ao 2T11.

Nesse semestre sofremos com a redução, por parte dos bancos, de suas carteiras de crédito. Esperamos uma recuperação desse volume no segundo semestre do ano.

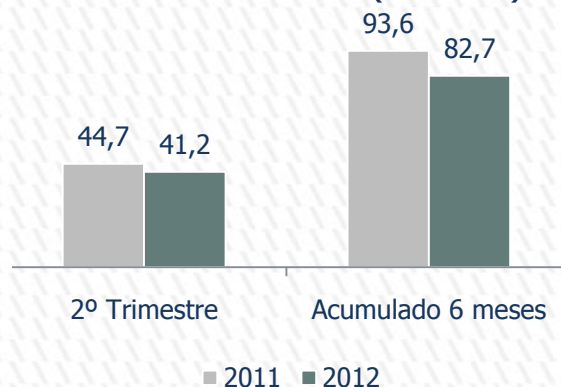
O EBITDA atingido foi de R\$ 15,6 milhões, 2,0% maior que os R\$ 15,3 milhões do 2T11. A margem EBITDA permaneceu praticamente estável em relação ao 2T11 (teve uma redução de 0,1p.p passando de 15,5% no 2T11 para 15,4% no 2T12).

Apesar da queda no volume de cartões, a Receita Líquida e EBITDA da divisão permaneceram estáveis, com leve crescimento. Tal resultado é fruto da migração de Cartões Magnéticos para *Smart Cards*, que possuem maior valor agregado, e que ainda continua ocorrendo no país e deverá ser fonte de crescimento desta divisão pelos próximos dois anos, visto que 45% da base ainda precisa migrar para a tecnologia EMV.

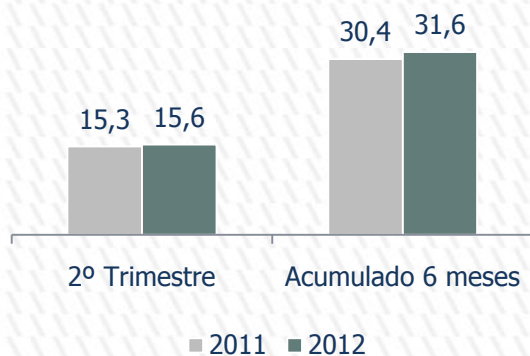
Receita Líquida (R\$ milhões)



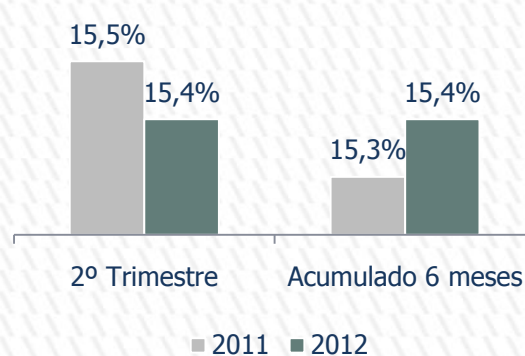
Volume de Cartões (milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



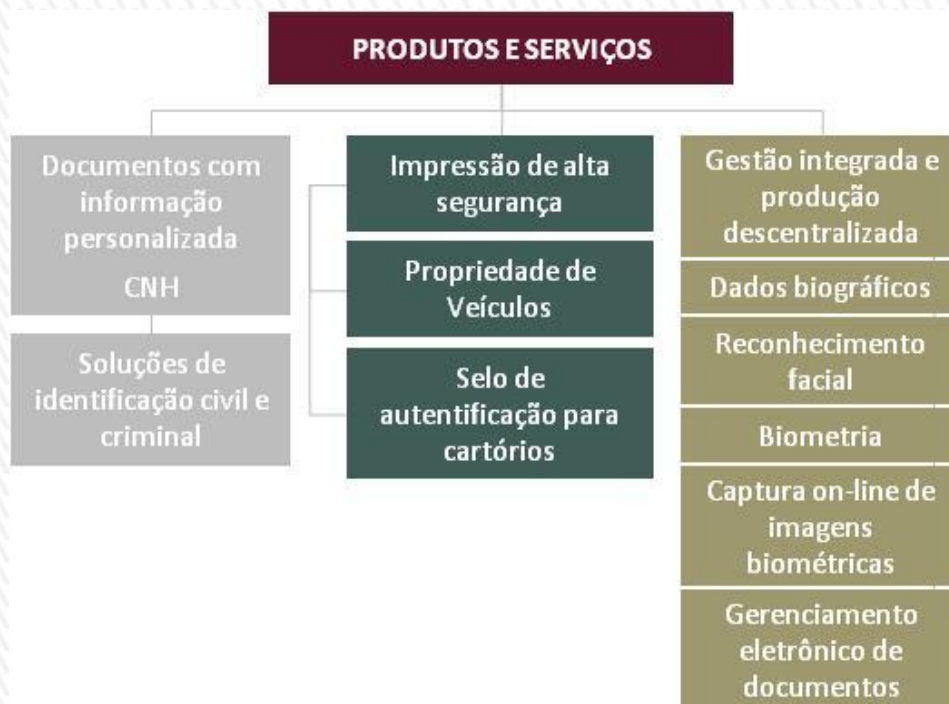
Neste trimestre, vencemos a licitação do Banco do Brasil, renovando o contrato para prestação de serviços de personalização, manuseio, envelopamento, e expedição de cartões plásticos (magnéticos e/ou com chip, nas funções débito e crédito) e de identidade funcional.

O contrato foi celebrado com vigência de 20 meses, prorrogáveis por até 60 meses, com expectativa de faturamento anual de R\$ 30 milhões, tendo a prestação dos serviços se iniciada em julho de 2012.

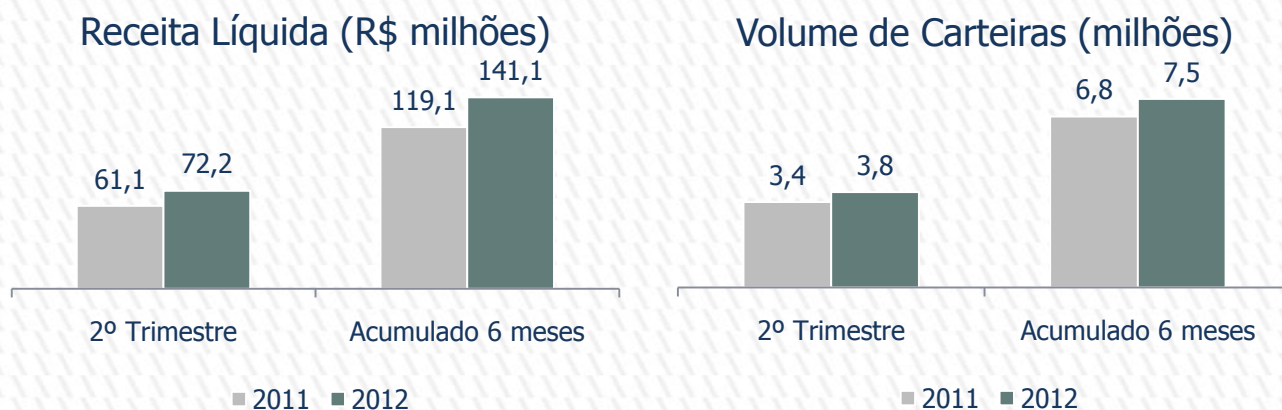
SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

Líder no fornecimento de carteiras de habilitação no Brasil, produzindo a maior parte do mercado, a Valid está presente nos maiores Estados Brasileiros e possui como seus principais clientes governos estaduais e outros órgãos públicos.

Com uma infraestrutura de 84 sites, presentes em 14 estados e com aproximadamente 2.000 funcionários para esse segmento, nosso portfólio de produtos e serviços nessa área pode ser assim apresentado:

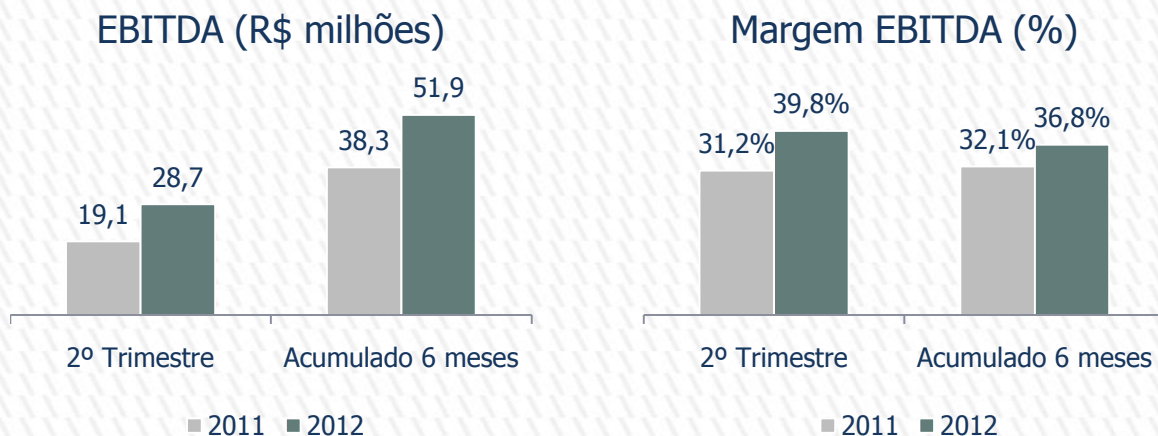


O volume de carteiras emitidas no 2T12 foi 11,8% maior que o mesmo período de 2011. Apresentamos uma Receita Líquida da divisão de R\$ 72,2 milhões, resultado 18,2% superior ao reportado no 2T11, que foi de R\$ 61,1 milhões. Comparando o acumulado do ano de 2012 com 2011, vemos um crescimento da Receita Líquida e do Volume, de 18,5% e 10,3%, respectivamente. Nesse semestre não enfrentamos os problemas do ano passado, como chuvas, greves e paralisações do SERPRO, que impactaram o volume de carteiras emitidas no primeiro semestre de 2011.



O EBITDA no 2T12 atingiu R\$ 28,7 milhões, superando em 50,3% os R\$ 19,1 milhões registrados no trimestre do ano anterior. No 1º semestre de 2012, tivemos um EBITDA de R\$ 51,9 milhões, 35,5% maior do que o registrado nos primeiros seis meses de 2011.

A margem EBITDA no 2T12 foi de 39,8%, sendo 8,6 p.p acima dos 31,2% atingidos no 2T11. Nos 6M12, a margem EBITDA alcançou 36,8%, 4,7 p.p maior do que no 6M11.



Continuamos trabalhando fortemente no sentido de adicionar serviços aos contratos já existentes, aumentando o nível de segurança nos documentos emitidos, garantindo aos nossos clientes maior confiabilidade das informações armazenadas.

TELECOMUNICAÇÕES

A Valid começou a atuar diretamente no mercado de serviços para a área de telecomunicações em 2009 e hoje possui 20% deste mercado.

Com a aquisição da Valid Espanha em 2010, adquirimos um sistema operacional próprio, além de um grupo de P&D, pronto para o desenvolvimento de softwares. Passamos a ser o fornecedor preferencial do grupo Telefônica, com vendas em 12 países da América Latina. Com participação societária de 50% na Incard, a Valid é o fornecedor preferencial para o grupo Telecom Itália Mobile.

O negócio de Telecom da Companhia conta com o seguinte mix de produtos:

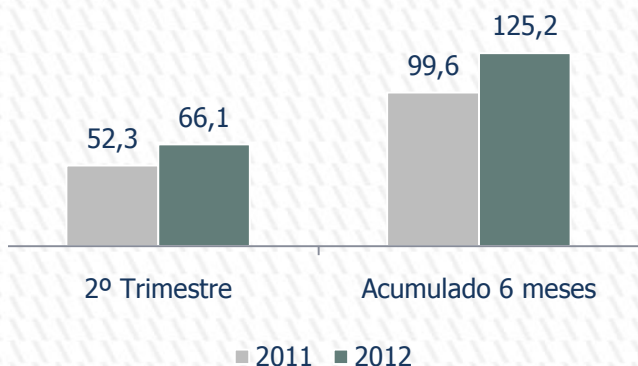


No 2T12 a Receita Líquida da divisão totalizou R\$ 66,1 milhões, contra R\$ 52,3 milhões reportados no 2T11, apresentando um incremento de 26,3% entre os períodos. Quando comparamos o 1º semestre de 2012 com 2011, vemos um crescimento da Receita Líquida de 25,7%, passando de R\$ 99,6 milhões para R\$ 125,2 milhões.

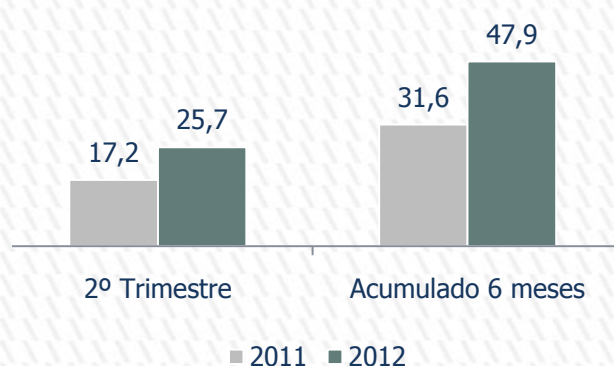
No período analisado, o EBITDA atingido foi de R\$ 17,8 milhões, resultado 58,9% superior ao apurado no 2T11 (R\$ 11,2 milhões). No acumulado de 2012, alcançamos um EBITDA de R\$ 30,8 milhões, resultado 54,0% superior aos R\$ 20,0 milhões atingidos no mesmo período de 2011.

A margem EBITDA cresceu 4,9 p.p, passando de 19,1% no 2T11 para 24,0% no 2T12. Nos 6M12, a margem cresceu 4,2 p.p, que passou de 17,8% para 22,0%.

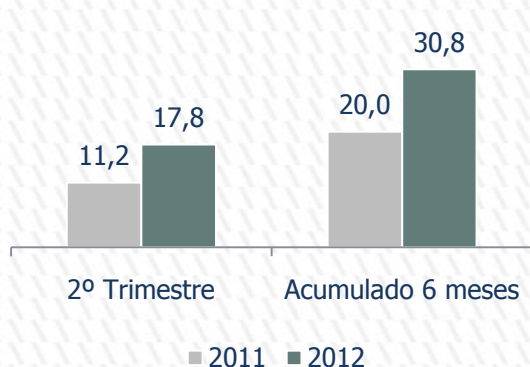
Receita Líquida (R\$ milhões)



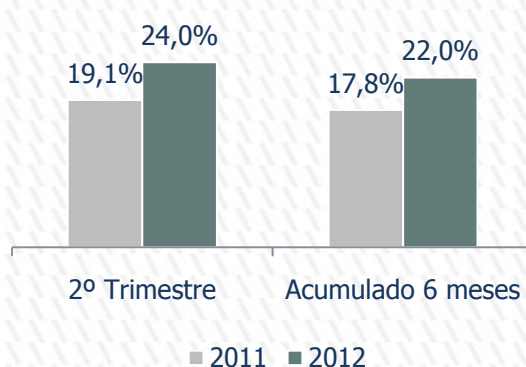
Volume (milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



O resultado excelente desta divisão no 1S12 foi, em parte, impulsionado pelas compras antecipadas realizadas pelas operadoras para fazer frente às datas comemorativas do período e naturalmente fará com que os patamares de produtos e serviços vendidos no 3T12 não acompanhem o mesmo nível de crescimento até então apresentado, devendo ser recuperados no 4T12.

CERTIFICADORA DIGITAL



A Valid Certificadora Digital, recentemente credenciada pelo ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação) como a mais nova Autoridade Certificadora de Primeiro Nível, através de sua infraestrutura tecnológica e operacional próprias, passará a oferecer produtos, serviços, soluções e consultoria especializada em certificação digital, por meio de um atendimento personalizado e infraestrutura tecnológica moderna e segura, tornando-se mais uma opção nesse segmento para o mercado brasileiro.

A construção de uma empresa altamente especializada em certificação digital vem de encontro aos interesses da companhia por gerar cada vez mais valor aos seus clientes e acionistas. Neste contexto, além de salas-cofre, datacenters, softwares e hardwares de criptografia uma Autoridade Certificadora no Brasil precisa ser credenciada pelo governo federal. Este credenciamento requer milhares de horas de desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento de processos e a produção de documentos que assegurem e qualifiquem uma operação para emissão de certificados digitais. O governo federal brasileiro criou ao longo destas duas últimas décadas, a ICP-Brasil, Infraestrutura de Chaves Públicas no Brasil – que compreende um conjunto de normas, procedimentos e definições tecnológicas necessárias para que uma empresa possa ser autorizada a emitir certificados digitais no país.

Para facilitar o acesso aos seus serviços, a Valid criou um site de comércio eletrônico (www.validcertificadora.com.br) totalmente direcionado à venda de certificados digitais, onde os interessados podem selecionar o certificado digital mais adequado à suas necessidades de uso. "Daremos suporte aos clientes de acordo com as suas necessidades. O uso do certificado digital por um profissional pode ser diferente e menos intenso do que para outro, portanto, os recursos computacionais e o suporte técnico deverão espelhar estas condições".

No mesmo período do 2T11 ainda estávamos no processo de desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional requeridas pela ICP-Brasil, o que só foi concluído no final do exercício de 2011.

No 1T12 demos início às operações da Valid Certificadora, e agora no 2T12 obtivemos um volume de vendas de 10,2 mil certificados e receita líquida de R\$ 2,4 milhões.

MERCADO AMERICANO

No dia 25 de maio, anunciamos a aquisição da PPI Secure Solutions LLC (PPI), baseada na Pennsylvania, Estados Unidos, pela soma de U\$ 1,25 milhão. Esse foi o primeiro passo para entrada no mercado norte-americano.

Os próximos 2 anos serão usados para qualificar e adaptar nossos produtos, sem expectativa de retornos adicionais significantes nessa nova região. A Valid vai investir de maneira gradual na PPI para torná-la apta a competir no difícil mercado americano, usando a experiência acumulada durante a transição para soluções com chip ocorrida no Brasil.

As grandes bandeiras de cartões de crédito (Visa, Mastercard, American Express)* já anunciaram seus planos de migrar a base de cartões nos Estados Unidos, dos atuais magnéticos para cartões com chip (EMV Cards). Essa iniciativa busca aumentar a segurança dos cartões, diminuindo a ocorrência de fraudes, assim como permitir interoperabilidade em diferentes países, para aceitação internacional dos cartões emitidos em território americano.

*Fontes:

<http://www.mastercard.us/mchip-emv.html>

http://about.americanexpress.com/news/pr/2012/emv_roadmap.aspx

<http://corporate.visa.com/newsroom/press-releases/press1142.jsp>

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional no primeiro semestre de 2012 totalizou R\$ 64,8 milhões. O saldo final das atividades de investimentos foi de R\$ -26,2 milhões, da seguinte forma:

- Aquisição de Imobilizado, Investimento e Intangível: R\$ 26,5 milhões
- Dividendos recebidos da M4U: R\$ 1,8 milhão
- Aquisição da PPI menos caixa líquido: R\$ 1,5 milhão

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 123,4 milhões. No período, foram pagos R\$ 69 milhões a título de dividendos referentes ao exercício de 2011, que somados aos adiantamentos realizados em 2011 e em janeiro de 2012, totalizaram um payout de 80% do Lucro Líquido Ajustado de 2011.

Também foi realizado o pagamento de R\$ 36 milhões relativos à amortização do principal da 1ª Emissão de Debêntures, assim como R\$ 12,0 milhões relativos à juros da 1ª e 2ª emissões.

As atividades acima resultaram em redução das disponibilidades em R\$ 84,1 milhões, que adicionados ao saldo inicial em caixa de R\$ 171,8 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 87,7 milhões no final do segundo trimestre de 2012.

Posição nos 6M12	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	171,8
Geração de Caixa Operacional	64,8
CAPEX	-26,5
Dividendos Recebidos	1,8
Pagamento de Dividendos e JCP	-76,7
Pagamento Debêntures (Principal + Juros)	-48,0
Aquisição da PPI	-1,5
Outros	2,0
Caixa Final	87,7

DIVIDENDOS

Provento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pgto	Valor bruto por ação	Nº Ações	Valor Bruto
Dividendos	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,05528	55.332.310	3.058.825,43
JCP	13/12/2011	2011	13/12/2011	09/01/2012	0,1519	55.332.310	8.405.033,22
Dividendos	26/04/2012	2011	26/04/2012	10/05/2012	1,1872	55.513.853	65.910.772,33
JCP	14/08/2012	2012	14/08/2012	24/08/2012	0,0845	55.524.853	4.691.850,08
Dividendos	14/08/2012	2012	14/08/2012	24/08/2012	0,2300	55.524.853	12.770.716,00
Total JCP	-	2012	-	-	0,0845	-	13.096.883,30
Total Dividendos	-	2011/2012	-	-	1,4172	-	81.740.313,76

No dia 10 de maio de 2012, foram pagos R\$ 65,9 milhões a título de dividendos referentes ao exercício de 2011, que somados aos adiantamentos realizados em 2011 e em janeiro de 2012, totalizaram um payout de 80% do Lucro Líquido Ajustado de 2011.

Em 14 de agosto, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$4.691.850,08 (quatro milhões, seiscentos e noventa e um mil, oitocentos e cinquenta reais e oito centavos), equivalente ao valor de R\$ 0,0845 por ação e o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 12.770.716,00 (doze milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e dezesseis reais), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,2300 por ação.

Conforme mencionado no release anterior, mantemos o compromisso de realizar pagamentos trimestrais, considerando a distribuição de 50% do Lucro Líquido Ajustado.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no segundo trimestre de 2012 foi de R\$ 177 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 77 milhões no Curto Prazo e R\$ 100 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 89,2 milhões. Essa dívida é decorrente das duas Emissões de Debêntures da companhia: a primeira foi realizada em 2008, no montante de R\$ 180 milhões e prazo da emissão de 5 anos, sendo 3 de carência e com pagamento semestral de juros e remuneração de CDI + 1,50% a.a. Em outubro de 2011, a VALID S.A. realizou a 2ª emissão, no valor de R\$ 100 milhões. A amortização integral das debêntures será realizada na data de vencimento, em 2 anos. As debêntures farão jus a uma remuneração semestral de CDI + 0,93%.

Os indicadores financeiros da Valid em 2011 ficaram bem abaixo dos *covenants* das Emissões (1ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 2,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x, 2ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x), mostrando que a companhia possui espaço para elevar seu grau de endividamento.

	R\$ Milhões
Dívida Bruta	176,9
Caixa	87,7
Dívida Líquida	89,2
Dívida Líquida / * EBITDA	0,4
* EBITDA / * Despesas Financeiras	10,2

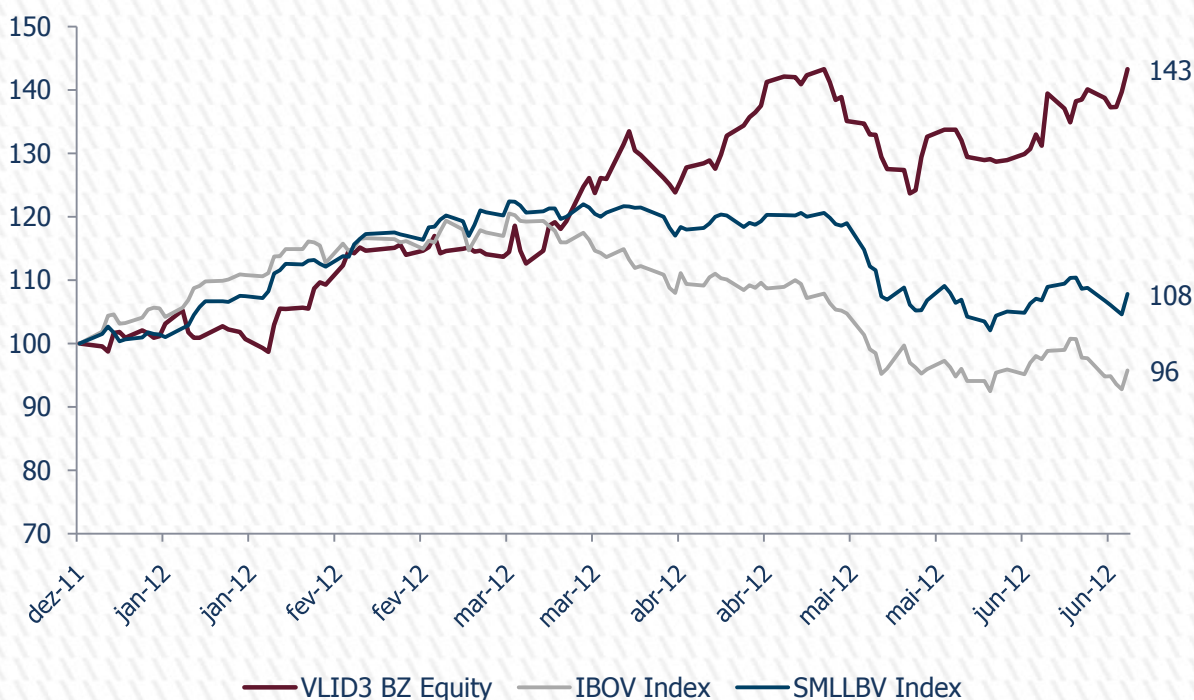
* Acumulado nos 12 últimos meses.

MERCADO DE CAPITAIS

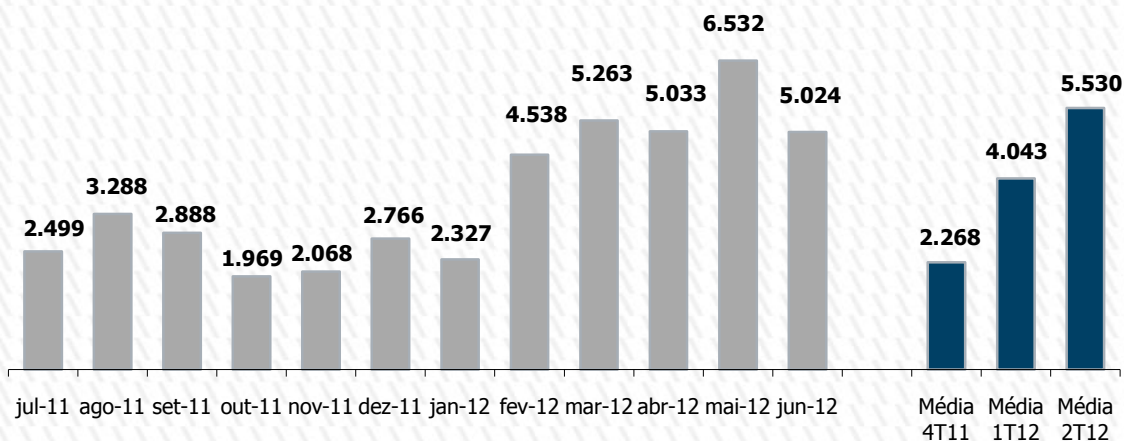
As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&F Bovespa desde abril de 2006. No 2º trimestre de 2012, as ações tiveram um volume médio diário negociado de R\$ 5,5 milhões, o que representa um aumento de 37% em relação ao trimestre anterior e 144% em relação ao 4T11. As ações apresentaram valorização trimestral de 13,8%, enquanto o Ibovespa caiu 15,7% e o Índice Small Caps caiu 10,6%. No ano de 2012, as ações da Valid acumulam uma valorização de 43%, em relação a uma desvalorização de 4% do Ibovespa.

No dia 29 de junho de 2012, os papéis fecharam cotados a R\$ 30,00, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1,7 Bilhão.

Desempenho Acumulado em 2012
Valid x Ibovespa x Small Caps



Volume Financeiro Médio (R\$ 000)



Fontes: Bloomberg

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T12

A Valid anuncia sua agenda de divulgação dos Resultados do 2T12:

Teleconferências 2T12 / Webcast

16 de agosto de 2012 – 5ª feira

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Código: **Valid**

Replay*: +55 (11) 3127-4999

Código: 36982865

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 16h00 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317-6776

Código: **Valid**

Replay*: +1 (412) 317-0088

Código: 10015804

**O replay das teleconferências estará disponível por uma semana.*

Transmissão ao Vivo (Webcast):

www.valid.com.br/ri

Português:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/b8c79cd3-8cba-49e0-a1b9-238bbcf2fcec>

Inglês:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/71d042c0-3af7-4407-bba9-8fb8a8146f99>

RELEASE DE RESULTADOS 2T12

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T11	2T12	2T11	2T12
Receita bruta de vendas e serviços	170,2	181,5	246,8	278,5
Impostos e devoluções	(25,1)	(25,6)	(34,8)	(36,4)
Receita de vendas líquida	145,1	155,9	212,0	242,1
Custos das mercadorias e serviços	(114,2)	(116,1)	(154,7)	(167,3)
Resultado bruto	30,9	39,8	57,3	74,8
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(7,7)	(9,1)	(14,0)	(15,3)
Despesas administrativas	(7,6)	(8,7)	(7,0)	(10,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,3	2,7	0,1	2,1
Resultado de equivalência patrimonial	15,3	19,9	0,8	1,3
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	31,2	44,6	37,2	52,9
Receitas financeiras	1,6	1,6	2,8	3,3
Despesas financeiras	(24,2)	(17,4)	(25,0)	(18,7)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	8,6	28,8	15,0	37,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,4)	(5,4)	(5,0)	(13,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,7	4,1	0,9	3,0
Resultado após os impostos sobre o lucro	10,9	27,5	10,9	27,5
Reversão dos juros sobre o capital próprio	19,7	12,8	19,7	12,8
Resultado líquido do exercício	30,6	40,3	30,6	40,3

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
ACUMULADOS**
(Em R\$ milhões)

	6M11	6M12	6M11	6M12
Receita bruta de vendas e serviços	338,9	355,4	486,0	547,0
Impostos e devoluções	(48,3)	(49,3)	(68,0)	(73,0)
Receita de vendas líquida	290,6	306,1	418,0	474,0
Custos das mercadorias e serviços	(229,3)	(228,2)	(306,3)	(332,7)
Resultado bruto	61,3	77,9	111,7	141,3
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(14,6)	(19,7)	(24,0)	(31,8)
Despesas administrativas	(15,4)	(19,8)	(16,6)	(21,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,2	2,6	(0,1)	1,7
Resultado de equivalência patrimonial	28,4	36,2	1,6	2,1
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	59,9	77,2	72,6	92,2
Receitas financeiras	4,0	4,8	6,0	8,3
Despesas financeiras	(29,9)	(24,0)	(31,9)	(27,0)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	34,0	58,0	46,7	73,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6,6)	(7,1)	(13,6)	(20,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,7	(0,1)	(1,0)	(2,0)
Resultado após os impostos sobre o lucro	32,1	50,8	32,1	50,8
Reversão dos juros sobre o capital próprio	19,7	12,8	19,7	12,8
Resultado líquido do exercício	51,8	63,6	51,8	63,6
Número de ações	56,2	55,5	56,2	55,5
Resultado líquido por ação (R\$)	0,92	1,15	0,92	1,15

RELEASE DE RESULTADOS 2T12

VALID

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	2T11	2T12	2T11	2T12
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20,9	26,9	39,1	49,3
Lucro líquido do período	30,6	40,3	30,6	40,3
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	4,4	4,7	5,9	7,9
Amortização	0,8	0,8	0,8	0,7
Provisões	-	1,2	(0,5)	0,7
Provisão para perdas sobre créditos	-	(0,4)	-	(0,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,7)	(4,1)	(0,9)	(3,0)
Equivalência patrimonial	(15,3)	(19,9)	(0,9)	(1,2)
Juros sobre debêntures	4,1	4,3	4,1	4,3
Variações nos ativos e passivos	(14,6)	(4,8)	(3,1)	(10,8)
Contas a receber de clientes	(2,8)	(9,8)	8,8	(13,8)
Impostos a recuperar	(6,5)	0,2	(10,5)	(6,3)
Estoques	(5,0)	(0,3)	(4,7)	(1,9)
Depósitos judiciais	(0,6)	(7,9)	(0,6)	(7,9)
Outras contas a receber	(2,2)	2,1	(3,8)	(3,2)
Fornecedores	(4,2)	3,6	(3,2)	6,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,9	8,3	6,3	9,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12,1	5,8	31,7	26,5
Pagamentos de IR e CSLL	(9,1)	(7,1)	(24,9)	(21,9)
Outras contas a pagar	(2,2)	0,3	(2,2)	2,1
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	6,3	22,1	36,0	38,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(2,5)	(6,8)	(5,2)	(10,8)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	-	(1,7)	(0,1)	(2,2)
Aquisição e venda de ações em tesouraria	(3,5)	-	(3,5)	-
Dividendos recebidos	-	-	0,9	0,9
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(1,5)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(6,0)	(8,5)	(7,9)	(13,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(2,2)	(65,9)	(2,2)	(65,9)
Juros sobre capital próprio pagos	(8,5)	-	(8,5)	-
Outros	-	0,1	-	0,1
Pagamento de debêntures	(36,0)	(36,0)	(36,0)	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(11,1)	(12,0)	(11,1)	(12,0)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(57,8)	(113,8)	(57,8)	(113,8)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(0,9)	0,9
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(57,5)	(100,2)	(30,6)	(88,0)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	99,2	119,3	124,8	175,7
No fim do exercício	41,7	19,1	94,2	87,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(57,5)	(100,2)	(30,6)	(88,0)

RELEASE DE RESULTADOS 2T12

VALID

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	6M11	6M12	6M11	6M12
Fluxo de caixa das atividades operacionais	38,2	49,3	71,5	88,4
Lucro líquido do período	51,8	63,6	51,8	63,6
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	8,5	9,3	11,7	14,2
Amortização	1,6	1,4	1,6	1,4
Provisões	(0,3)	1,1	(2,7)	(0,7)
Provisão para perdas sobre créditos	-	(0,2)	-	(0,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,7)	0,1	1,0	2,0
Equivalência patrimonial	(28,4)	(36,2)	(1,6)	(2,1)
Juros sobre debêntures	9,7	10,2	9,7	10,2
Variações nos ativos e passivos	(35,1)	(15,6)	(35,5)	(23,6)
Contas a receber de clientes	(19,8)	(15,0)	(12,4)	(21,0)
Impostos a recuperar	(12,6)	(1,9)	(21,2)	(11,0)
Estoques	(6,1)	5,0	(10,1)	(0,6)
Depósitos judiciais	(0,8)	(8,5)	(0,8)	(8,8)
Outras contas a receber	(2,2)	3,8	(6,8)	(2,2)
Fornecedores	(1,0)	(4,0)	0,9	2,4
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	0,5	2,7	1,2	4,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15,0	7,4	31,7	27,4
IR e CSLL a recolher	(5,5)	(6,1)	(15,3)	(16,3)
Outros contas a pagar	(2,6)	1,0	(2,7)	1,9
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	3,1	33,7	36,0	64,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(7,5)	(13,0)	(10,4)	(22,8)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	-	(2,4)	(0,1)	(3,7)
Aquisição e venda de ações em tesouraria	(6,8)	-	(6,8)	-
Dividendos recebidos	10,0	-	0,9	1,8
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	-	(1,5)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(4,3)	(15,4)	(16,4)	(26,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(9,2)	(69,0)	(9,2)	(69,0)
Juros sobre capital próprio pagos	(8,5)	(7,7)	(8,5)	(7,7)
Outros	-	1,3	-	1,3
Pagamento de debêntures	(36,0)	(36,0)	(36,0)	(36,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(11,1)	(12,0)	(11,1)	(12,0)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(64,8)	(123,4)	(64,8)	(123,4)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(0,3)	0,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(66,0)	(105,1)	(45,5)	(84,1)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	107,7	124,2	139,7	171,8
No fim do exercício	41,7	19,1	94,2	87,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(66,0)	(105,1)	(45,5)	(84,1)

BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2011	Jun 2012	Dez 2011	Jun 2012
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	124,2	19,1	171,8	87,7
Contas a receber de clientes	88,3	103,1	153,5	174,8
Provisão para perdas sobre crédito	(0,6)	(0,3)	(1,0)	(0,7)
Créditos com partes relacionadas	2,7	3,0	-	-
Impostos a recuperar	19,2	19,9	32,2	36,3
Estoques	73,6	69,4	100,3	103,7
Dividendos a receber	4,6	4,6	-	-
Outras contas a receber	5,2	2,4	4,3	6,5
Despesas antecipadas	3,3	2,2	6,2	6,4
Total do ativo circulante	320,5	223,4	467,3	414,7
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	8,6	17,1	12,3	21,1
Impostos a recuperar	-	-	3,6	3,5
Impostos de renda e contribuição social diferidos	10,5	10,4	13,2	15,1
Outras contas a receber	-	-	-	0,3
Investimentos	307,7	343,1	3,4	3,8
Imobilizado	172,2	175,1	246,8	254,9
Intangível	6,3	7,3	169,0	170,3
Total do ativo não circulante	505,3	553,0	448,3	469,0
Total do ativo	825,8	776,4	915,6	883,7

PASSIVO	Dez 2011 Jun 2012		Dez 2011 Jun 2012	
Passivo circulante				
Fornecedores	36,0	33,5	63,0	67,6
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,7	1,7
Debêntures	77,0	75,2	77,0	75,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	31,7	32,1	38,9	41,2
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	14,2	14,3	28,2	32,5
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,6	0,3
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,8	-	10,8	-
Outras contas a pagar	1,7	3,2	3,7	7,6
Total do passivo circulante	171,4	158,3	222,9	226,1
Passivo não circulante				
Fornecedores	1,5	-	2,5	0,4
Debêntures	136,0	100,0	136,0	100,0
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	1,6	1,0
Provisões	11,5	12,6	22,3	21,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	20,0	24,2
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	2,1	1,6	3,0	2,5
Total do passivo não circulante	151,1	114,2	189,4	153,7
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(7,5)	(3,8)	(7,5)	(3,8)
Reserva de capital	6,1	6,1	6,1	6,1
Reserva de lucros	79,3	79,3	79,3	79,3
Ajustes acumulados de conversão	(0,5)	(1,3)	(0,5)	(1,3)
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	65,9	12,8	65,9	12,8
Lucro (prejuízo) do período	-	50,8	-	50,8
Total do patrimônio líquido	503,3	503,9	503,3	503,9
Total do passivo e patrimônio líquido	825,8	776,4	915,6	883,7